Jack Cottrell - 1Co 2.14 Apoia o Calvinismo?

- Imprimir

Categoria: Jack Cottrell
Publicado: Domingo, 26 Agosto 2012 13:23
Acessos: 1410

1Co 2.14 Apoia o Calvinismo?

Jack Cottrell

PERGUNTA: Qual é a sua opinião exegética sobre 1Co 2.14? Este é um texto-prova calvinista favorito, como você sabe. Você acredita que "psuchikos" ["natural"] se refere a incrédulos ou cristãos carnais? Qual é o ponto geral da passagem?

RESPOSTA: 1Co 2.14-16 diz: "Ora, o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente. Mas o que é espiritual discerne bem tudo, e ele de ninguém é discernido. Porque, quem conheceu a mente do Senhor, para que possa instruí-lo? Mas nós temos a mente de Cristo."

(O que segue aqui é uma adaptação do meu livro, "Power from on High: What the Bible Says About the Holy Spirit," da seção que refuta a doutrina da iluminação.)

O que diremos sobre 1Co 2.14-16? Estes versículos são quase sempre citados como ensinando a iluminação e afirmando a necessidade dessa iluminação baseado na depravação total dos não salvos. O ponto chave é o contraste entre o "homem natural," que "não pode entender" as coisas do Espírito, e o homem "espiritual," que PODE entendê-las. A interpretação usual é que o "homem natural" é a pessoa não-regenerada, totalmente depravada, e o homem "espiritual" é aquele que foi regenerado e iluminado pelo Espírito Santo. Assim, esta passagem é também usada para provar a doutrina calvinista da depravação total e a necessidade de uma graça irresistível, ambas as quais são doutrinas essenciais e fundamentais do Calvinismo.

Esta é uma séria deturpação destes versículos e é baseada em uma completa desconsideração do contexto em que eles aparecem. Aqui Paulo está abordando as divisões na igreja coríntia (veja 1.10ss.), que estavam relacionadas em parte à excessiva lealdade a certas pessoas, incluindo o próprio Paulo (1.12). Na abordagem deste problema, Paulo tenta colocar o seu próprio lugar no reino de Cristo na perspectiva adequada. Ao fazer isso, ele considera necessário defender sua autoridade apostólica contra os seus críticos (4.3-5; 9.1ss.), enquanto ao mesmo tempo humildemente admite que não possuía nenhum grande talento ou carisma de origem terrena e nem razão de fama (2.1-5). Sua autoridade apostólica não repousava em sabedoria humana ou em grande eloquência, mas unicamente no fato de que a mensagem que ele falava foi recebida de Deus.

Paulo declara que sua mensagem é a sabedoria oculta de Deus que estava envolta em mistério (2.7), uma sabedoria que não pode ser descoberta e conhecida através de meios naturais (2.8-9). Mas Paulo e outros porta-vozes inspirados de Deus conheciam esta sabedoria, pois Deus lhes tinha revelado por meio do Espírito Santo (2.10a), o único que conhece as coisas (grego, "ta") que estão na mente de Deus (2.10b-11). Este é o mesmo Espírito de Deus que temos recebido, diz Paulo, para que NÓS (os apóstolos) possamos conhecer estas coisas ("ta") que estão escondidas (2.12). Estas são as coisas que temos falado a vocês, com palavras ensinadas a nós pelo mesmo Espírito (2.13).

(Nestes primeiros capítulos de 1Coríntios, Paulo usa a primeira pessoa (eu, nós) para se referir aos apóstolos e profetas inspirados que receberam revelação e pronunciaram mensagens inspiradas do Espírito Santo. Ele usa a segunda pessoa (vocês) para se referir aos coríntios e cristãos em geral. Isto é MUITO importante.)

Os próximos três versículos (2.14-16) são uma continuação da defesa de Paulo de sua autoridade apostólica. Ele não é um homem natural, mas um homem espiritual, ele diz. A designação "homem natural" não tem nada a ver com qualidades morais; não é sinônimo de pecaminoso, depravado ou não-regenerado. (A tradução da NIV, "o homem sem o Espírito," é injustificavelmente enganosa.) Antes, esta frase se refere àquele

que está limitado às capacidades e recursos meramente naturais ou humanos, conforme contrastado com aquele que é dotado com o Espírito Santo e seus dons sobrenaturais de revelação e inspiração. Um homem natural não tem acesso às "coisas" ("ta") do Espírito de Deus (2.14a). "Os pensamentos de Deus" em 2.11 (NASB, NIV) são literalmente "as coisas ["ta"] de Deus; elas são "as coisas ["ta"] que nos [apóstolos] são dadas livremente por Deus" (2.12).

Um homem natural – alguém sem revelação do Espírito – "não pode entender" essas coisas (2.14b). A palavra traduzida "entender" é "ginosko." Mas "entender" não é uma boa tradução aqui; o significado mais usual, "conhecer," é muito melhor. Isto é, o homem natural não pode CONHECER os tipos de coisas que estou revelando a vocês. A questão não é se ele pode entendê-las, mas se ele ao menos está ciente delas. Paulo diz que ele não pode conhecê-las, isto é, ele não está ciente delas. E por que não? Porque somente o Espírito Santo CONHECE ("ginosko") as coisas ("ta") de Deus (2.11). Estas coisas secretas só podem ser discernidas pelo Espírito Santo, e por aqueles a quem o Espírito as tem revelado, ou seja, o homem "espiritual" em 2.15a. Paulo é esse homem "espiritual," dotado pelo Espírito com o conhecimento revelado e com as palavras pelas quais torná-lo conhecido. Assim, vocês não podem me julgar, diz Paulo (2.15b; "discernir" na NASB). E por que não? Porque eu estou falando palavras que ultimamente vêm da mente de Cristo! Somente se também tiverem esse acesso à mente de Cristo, vocês podem me julgar (2.16; ver 4.3-5).

Estes versículos (2.14-16), portanto, seguem diretamente o fluxo de pensamento em 2.1-13. O conteúdo dos versículos 10-13 interpreta o conteúdo dos versículos 14-16. Não há nada aqui sobre a a depravação total, nada sobre a necessidade da regeneração do Espírito de pecadores através da graça irresistível e nada sobre sua iluminação dos cristãos. Paulo aplica tudo isso a si mesmo nas palavras finais de 2.16: "Mas nós temos a mente de Cristo" ("NÓS" significando ele mesmo e outros apóstolos e profetas inspirados).

Fonte: http://www.facebook.com/notes/jack-cottrell/does-1-cor-214-support-calvinism/390907170616

Tradução: Cloves Rocha dos Santos